



## BALANÇO DO 1º TURNO

O segundo turno vem aí

Governadores eleitos

Senadores eleitos

Eleições em números

Visão internacional

## A URGÊNCIA DO FUTURO

Por **Ciro Dias Reis**, CEO e fundador da IC

“Um Brasil próspero e confiante só pode ser fator positivo em um mundo dividido pelo ódio, pela pobreza e pela desigualdade”. Esta era uma frase do texto que abria a publicação “Brasil Protagonista: os próximos desafios”, produzida pela Imagem Corporativa ao final do segundo mandato do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2010. A frase vinha de um texto do jornalista americano Larry Rother, que trabalhou durante vários anos no Brasil como correspondente do *New York Times* e que via com certo otimismo aquele período do país.

“Brasil protagonista: os próximos desafios” tinha 50 páginas divididas em capítulos que abordavam aspectos diversos da política, economia, comunicação, relações internacionais e tendências em geral. Ali se podia ver a opinião de diversos especialistas. Mais do que fotografar o momento, o objetivo da publicação era jogar luzes sobre o futuro.

Com a economia nacional em relativa boa forma apesar da crise internacional de 2008-2009 gerada pela quebra de importantes instituições financeiras nos Estados Unidos e em outros países, o Brasil ainda celebrava fatos recentes como ações de inclusão social; equacionamento da dívida externa e o acúmulo de um bom volume de reservas cambiais; a descoberta da camada do pré-sal e a obtenção do grau de investimento das agências de risco internacionais; a conquista do direito de sediar tanto a Copa do Mundo de Futebol (2014) como as Olimpíadas (2016).

Lidas hoje, as 50 páginas mostram que a maior parte dos desafios elencados na publicação continuam à espera de um equacionamento. O país não avançou como seria necessário nos campos da educação, saúde, segurança pública, infraestrutura e produtividade, por exemplo. E não seria justo apontar o dedo para uns ou outros personagens ou grupos como responsáveis únicos por essa frustração de expectativas.

Deixando de lado o leite derramado é preciso, isso sim, adotar um amplo diálogo nacional; unir esforços de elos diversos da sociedade; estabelecer metas e atribuir responsabilidades.

Obviamente, uma tarefa coletiva como essa não é simples de ser costurada. Mas se mostra inadiável e depende de segmentos da sociedade que, de boa fé (e independentemente de divergências anteriores) pretendem ajudar na construção e na implementação de uma visão de futuro para o Brasil.

Nesses quase 12 anos, outros países e grupos de países (como a União Europeia) desenharam estratégias e fizeram lições de casa consistentes destinadas a pavimentar seus caminhos para as próximas décadas.

É hora do Brasil começar sua própria jornada nessa direção.

# BOLSONARO E LULA SE ENFRENTAM NO SEGUNDO TURNO



Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) irão disputar o 2º turno da eleição presidencial. Com o resultado de 48,4% dos votos válidos, Lula não conseguiu ultrapassar a margem de 50% mais um voto para ganhar a corrida ainda no 1º turno. Jair Bolsonaro registrou 43,2% dos votos válidos. Os dados referem-se a 99,99% das urnas. A contagem ainda não foi finalizada no Amazonas.

O excelente desempenho de Bolsonaro na região sudeste do Brasil foi dominante para que o candidato do PL mostrasse que as eleições presidenciais serão ainda mais disputadas do que as pesquisas eleitorais anunciaram ao longo da campanha.

## AS ELEIÇÕES EM NÚMEROS

As eleições 2022 tiveram uma disputa recorde para os cargos de governador, senador e deputado federal.

- Foram **28.554** candidatos para os cargos citados, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).
- Dos **27** senadores em fim de mandato, **20** se candidataram a algum cargo. **13** deles buscavam a reeleição. **5** conseguiram.
- Dos **513** deputados em exercício, **486** se candidataram à reeleição e **59** a outros cargos. Não se apurou ainda quantos foram reeleitos em todo o Brasil.
- Quanto à diversidade de gênero e raça, esta foi a eleição com mais candidaturas femininas, **33,5%** contra **31,6%**, de 2018, e com mais candidaturas negras, **49,8%** contra **46,5%**, de 2018.
- O PL, de Jair Bolsonaro, foi o partido com mais candidatos (**1.595**), enquanto o estreante Unidade Popular (UP) foi o que registrou menos (**62**). O PT, o PC do B e o PL registraram a maior federação, o que representou uma novidade para este ano (**1.584**).



## ABSTENÇÕES

O número de abstenções, ou seja, pessoas que não votaram nestas eleições ultrapassou a marca de 20%, bastante parecida com os resultados de 2018.

## CONGRESSO

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foram eleitos 513 deputados federais e 27 senadores, o que representa a composição completa da Câmara dos Deputados e um terço do Senado.

## NOVOS APOIOS?

### Ciro Gomes

O candidato do PDT, que concorreu às eleições presidenciais pela quarta vez e registrou seu pior resultado com apenas 3% dos votos, disse que ainda precisa pensar e conversar com o partido para definir o que fazer, mas que nunca viu uma situação política tão complicada para o Brasil. **Ciro ficou em quarto lugar.**

### Simone Tebet

A candidata do MDB ficou em terceiro lugar ao se candidatar à Presidência da República pela primeira vez, com 4,2% dos votos. Ela disse que não irá se omitir e que espera que o presidente de seu partido tome rapidamente uma decisão, porque a dela já está tomada e ela vai se posicionar.

# GOVERNADORES ELEITOS

A eleição acabou em 15 estados brasileiros. Foram eleitos ou reeleitos, já no primeiro turno, os seguintes governadores e governadoras. Em negrito, os(as) 12 candidatos(as) reeleitos(as):

- **Antonio Denarium (PP), Roraima;**
- **Carlos Brandão (PSB), Maranhão;**
- **Cláudio Castro (PL), Rio de Janeiro;**
- Clécio (Solidariedade), Amapá;
- Elmano de Freitas (PT), Ceará;
- **Fatima Bezerra (PT), Rio Grande do Norte;**
- **Gladson Cameli (PP), Acre;**
- **Helder Barbalho (MDB), Pará;**
- **Ibaneis Rocha (MDB), DF;**
- **Mauro Mendes (União), Mato Grosso;**



- Rafael Fonteles (PT), Piauí;
- **Ratinho Jr. (PSD), Paraná;**
- **Romeu Zema (Novo), Minas Gerais;**
- **Ronaldo Caiado (União), Goiás;**
- **Wanderlei Barbosa (Republicanos), Tocantins.**

## COMO FICOU O SENADO?

As eleições 2022 tinham como proposta a renovação de um terço do Senado, com a eleição de 27 senadores ou senadoras, um por unidade da Federação. Dos 13 candidatos que tentaram a reeleição, apenas cinco conseguiram e o PL ficou com a maior bancada, totalizando 13 senadores. Teremos um Congresso majoritariamente de centro-direita. Confira os senadores e as senadoras eleitos e eleitas:

- Acre: Alan Rick (União Brasil)
- Alagoas: Renan Filho (MDB)
- **Amapá: Davi Alcolumbre (União Brasil) - reeleito**
- **Amazonas: Omar Aziz (PSD) - reeleito**
- **Bahia: Otto Alencar (PSD) - reeleito**
- Ceará: Camilo Santana (PT)
- Distrito Federal: Damares Alves (Republicanos)
- Espírito Santo: Magno Malta (PL)
- Goiás: Wilder Morais (PL)
- Maranhão: Flávio Dino (PSB)
- **Mato Grosso: Wellington Fagundes (PL) - reeleito**
- Mato Grosso do Sul: Tereza Cristina (PP)
- Minas Gerais: Cleitinho (SC)
- Pará: Beto Faro (PT)
- Paraíba: Efraim Filho (União Brasil)
- Paraná: Sergio Moro (União Brasil)
- Piauí: Wellington Dias (PT)
- Pernambuco: Teresa Leitão (PT)
- **Rio de Janeiro: Romário (PL) - reeleito**
- Rio Grande do Norte: Rogério Marinho (PL)
- Rio Grande do Sul: Hamilton Mourão (Republicanos)
- Rondônia: Jaime Bagattoli (PL)
- Roraima: Hiran Gonçalves (PP)
- Santa Catarina: Jorge Seif (PL)
- São Paulo: Marcos Pontes (PL)
- Sergipe: Laércio (PP)
- Tocantins: Dorinha (União)





# COMO FICOU A CÂMARA?

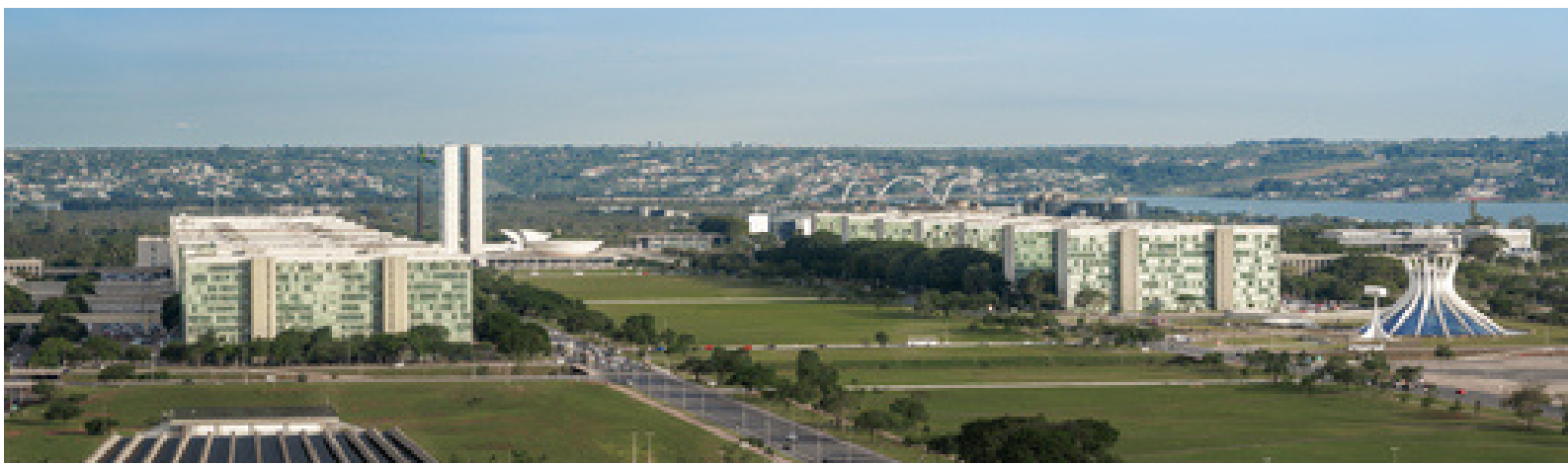
O PL de Jair Bolsonaro também conquistou a maior bancada na Câmara dos Deputados, com 99 eleitos. O partido liderou o número de candidatos eleitos em dez das 27 unidades federativas brasileiras (26 estados e o Distrito Federal): Amapá (3), Ceará (5), Goiás (4), Maranhão (4), Minas Gerais (11), Mato Grosso (4), Rio de Janeiro (11), Rio Grande do Norte (4), Santa Catarina (6) e São Paulo (17).

O resultado não contempla as urnas do Amazonas, que seguem em apuração. O mandato dos novos eleitos começa em janeiro de 2023 e termina em dezembro de 2026. Até o momento foram apuradas 99,99% das urnas.



## NÚMERO DE DEPUTADOS POR BANCADA

- PL – 99
- PT – 68
- União Brasil – 59
- PP – 47
- MDB – 42
- PSD – 42
- Republicanos – 41
- PDT – 17
- PSB – 17
- PSDB – 13
- PSOL – 12
- Podemos – 12
- Avante – 7
- PSC – 6
- PCdoB – 6
- PV – 6
- Cidadania – 4
- Patriota – 4
- SD – 4
- Novo – 3
- Pros – 3
- Rede – 2
- PTB – 1



## RECORDE

Cerca de 697 mil brasileiros com domicílio eleitoral no exterior estavam aptos a votar em 2022 exclusivamente para os cargos de presidente e vice-presidente da República. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número é 39,21% maior que o da última eleição, em 2018, quando ultrapassou 500 mil.



# A IMPRENSA INTERNACIONAL

A imprensa internacional focalizou com destaque, nas últimas semanas, as eleições gerais deste domingo no Brasil.

E não apenas por ser o país da maior economia da América Latina (onde representa 30% do PIB regional, além de 47% do território e 50% da população). A polarização política, evidentemente, turbinou o interesse em acompanhar o comportamento dos candidatos, as tendências do eleitorado e os possíveis cenários dos próximos anos para um Brasil que chegou bastante dividido às urnas.

Esse interesse se acentuou na reta final da campanha também em função de recentes mudanças no cenário político de democracias tradicionais do Ocidente.

Apenas no mês de setembro dois fatos relevantes ocorreram. Primeiro, uma inédita vitória da direita e sua política anti-imigração nas eleições legislativas da Suécia, que está tirando do poder o tradicional partido Social Democrata e dando um “mandato para mudanças” para a coligação vencedora “colocar a Suécia em ordem”, segundo palavras de seu porta-voz.

Além disso, setembro também marcou a vitória de outra coligação, de extrema direita, liderada por Giorgia Meloni (foto), líder do partido nacionalista Irmãos da Itália que já declarou que atuará para defender os interesses da Itália antes dos interesses da União Europeia.

O cenário latino-americano também aguça o interesse da imprensa internacional pela corrida eleitoral no Brasil. Isso porque, em dezembro do ano passado, o Chile elegeu um presidente de esquerda (Gabriel Boric) e, em junho último, a esquerda também venceu, de forma inédita, na Colômbia (com Gustavo Petro). Nesse contexto, as eleições brasileiras devem ajudar a sinalizar melhor as tendências da região que, em 2023, assistirá às eleições presidenciais da Argentina.



## OS PRIMEIROS

A Nova Zelândia tem uma diferença de 16 horas em relação à Brasília e foi o primeiro país a abrir as cabines de votação no exterior. Eleitores brasileiros na Austrália e no Japão foram os países seguintes. No total, 100 países tiveram eleitores brasileiros.

**BRAZIL**   
**ELECTIONS**  
**2022**

# NOTÍCIAS PELO MUNDO - SÁBADO



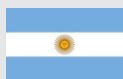
From: The Listening Post

**Brazil election: Social media content crafted for disruption**



## AL JAZEERA

O SITE DA REDE DE TV AL JAZEERA, BASEADA NO QATAR, LEVOU AO AR REPORTAGEM EM VÍDEO DE 10 MINUTOS SOBRE AS ELEIÇÕES BRASILEIRAS NO SÁBADO, VÉSPERA DO PRIMEIRO TURNO. EM TOM CRÍTICO, A AL JAZEERA COMPAROU JAIR BOLSONARO A DONALD TRUMP E DESTACOU SUAS REPETIDAS MENÇÕES NEGATIVAS À URNAS ELETRÔNICAS, ALÉM DE DIZER QUE APESAR DE MUITOS ESFORÇOS DE SUA CAMPANHA, INCLUSIVE NAS REDES SOCIAIS, O PRESIDENTE NUNCA CHEGOU A AMEAÇAR O EX-PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA NAS DIFERENTES PESQUISAS DE INTENÇÃO DE VOTO AO LONGO DOS ÚLTIMOS MESES.



## CLARÍN

MAIS TRADICIONAL E IMPORTANTE JORNAL DA ARGENTINA, O CLARÍN APOSTOU EM SEU SITE NO SÁBADO À NOITE QUE COM A LIDERANÇA DAS PESQUISAS DIVULGADAS NA VÉSPERA DAS ELEIÇÕES O CANDIDATO LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA E PODERIA GANHAR JÁ NO PRIMEIRO TURNO.

## Elecciones en Brasil: Lula consolida su liderazgo según los últimos sondeos y ganaría en primera vuelta

Dos empresas de encuestas colocan la ex presidente con 50,51% de las intenciones de voto. El presidente Bolsonaro, 36,37%.



El símbolo de la campaña de Lula da Silva, en una marcha en Río de Janeiro Reuters



Marcelo Cantelmi

## «Jair Bolsonaro est coupable d'une dévastation dramatique de la nature» au Brésil

L'ancienne ministre de l'environnement Marina Silva, dresse, dans un entretien au «Monde», le bilan environnemental catastrophique du président brésilien et appelle à enclencher un nouveau cycle.

Propos recueillis par Bruno Meyerfeld (Rio de Janeiro, correspondant)

Publié hier à 10h15, mis à jour hier à 16h00 · Lecture 3 min.

Article réservé aux abonnés



L'écologiste et candidate au poste de députée fédérale, Marina Silva, à São Paulo (Brésil), le 22 septembre 2022. AMANDA PEROBELLI/REUTERS



## LE MONDE

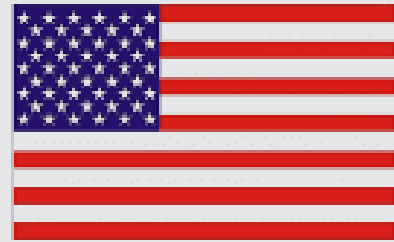
REFLETINDO UMA TRADICIONAL PREOCUPAÇÃO FRANCESA COM A QUESTÃO AMBIENTAL, O LE MONDE PUBLICOU NO FIM DE SEMANA ENTREVISTA COM A EX-MINISTRA MARINA SILVA COM ESSE FOCO. JÁ NO TÍTULO SURGE MENÇÃO A UMA “DEVASTAÇÃO DRAMÁTICA DO MEIO AMBIENTE” POR PARTE DO ATUAL GOVERNO.



# NOTÍCIAS PELO MUNDO - SÁBADO

## THE WALL STREET JOURNAL

O WALL STREET JOURNAL PUBLICOU, TAMBÉM NO SÁBADO, REPORTAGEM ASSINADA PELA CORRESPONDENTE SAMANTHA PERSON. O DESTAQUE DO TEXTO É A DEFINIÇÃO DE 2022 COMO A CAMPANHA MAIS ÁCIDA E IMPLACÁVEL NO PAÍS DESDE A REDEMOCRATIZAÇÃO, EM 1985, ONDE NÃO FALTARAM ATOS DE VIOLÊNCIA.



## THE WALL STREET JOURNAL

WORLD | LATIN AMERICA  
**Brazil's Presidential Election Season Is Marred by Violence**  
Politicians suffer attacks before vote, in which President Jair Bolsonaro is running against a leftist predecessor

Electronic voting machines in Brazil's national capital, before Sunday's general election.  
PHOTO: BRAUN PEREIRA/ASSOCIATED PRESS

By [Samantha Person](#), [Anna](#) and [Luciana Moushag](#)  
Oct. 1, 2022 9:48 a.m. ET

SHARE | 127

Subscribe Now (Free)

SÃO PAULO— Brazilians are preparing to head to the polls in Sunday's [presidential election](#) after one of the most bitter campaigns since the country's return to democracy in 1985, marked by a spate of brutal killings that police believe were politically motivated.

## THE NEW YORK TIMES

O NEW YORK TIMES DESTACOU, TAMBÉM UM DIA ANTES DOS BRASILEIROS IREM ÀS URNAS, NÃO APENAS A POLARIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE COMO TAMBÉM O QUE CONSIDERA SER OS MAIORES PROBLEMAS ATUAIS DO BRASIL. MENCIONOU OS ALTOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS E DOS ALIMENTOS, OS “33 MILHÕES DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE FOME E EXTREMA POBREZA”, ALÉM DO DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA. O TEXTO, BASTANTE DIDÁTICO, EXPLICOU QUEM SÃO OS PRINCIPAIS CANDIDATOS JAIR BOLSONARO E LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA E QUAIS OS PRINCIPAIS POSICIONAMENTOS DE AMBOS. ALÉM DISSO, EXPLICOU COMO FUNCIONA O SISTEMA ELEITORAL DO BRASIL, DEFININDO ESTAS ELEIÇÕES COMO UM “TESTE PARA A DEMOCRACIA DO PAÍS”.

## The New York Times

Brazil  
Elections 2022

What to Know

A Test for Brazil's Democracy

## What to Know About Brazil's Election

Jair Bolsonaro has questioned the integrity of Sunday's election and trails in polls to Luiz Inácio Lula da Silva, a leftist and former president, who was imprisoned amid a corruption scandal.

Give this article



12



President Jair Bolsonaro, left, faces a challenge from Luiz Inácio Lula da Silva, a former leftist president. Victor Moriyama for The New York Times; Dado Galdieri for The New York Times

By Ana Ionova

Published Sept. 30, 2022 Updated Oct. 1, 2022, 10:49 a.m. ET

# NOTÍCIAS PELO MUNDO - SÁBADO

## FINANCIAL TIMES

O BRITÂNICO FINANCIAL TIMES SUBIU EM SEU SITE UM VÍDEO DE 25 MINUTOS QUE FAZ UMA ÓTIMA RADIOGRAFIA DO BRASIL DE HOJE. DA FOME E DO AGRONEGÓCIO AO AVANÇO DAS RELIGIÕES EVANGÉLICAS; DAS VARIÁVEIS ECONÔMICAS À POLARIZAÇÃO POLÍTICA; DO IMPACTO DA COVID-19 AO INCENTIVO DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO À COMPRA DE ARMAS PELA POPULAÇÃO EM GERAL. ENCERRA DIZENDO QUE SEJA QUEM FOR O PRÓXIMO PRESIDENTE ELE TERÁ QUE LIDAR COM OS DESAFIOS DOS “MÚLTIPLOS BRASIS”.



The screenshot shows the Financial Times website interface. At the top, the search bar and the 'FINANCIAL TIMES' logo are visible. Below the navigation menu, there is a large video player area. The video title is 'Brazil: a nation divided | FT Film'. The video description reads: 'Latin America's largest nation is facing its most important election in decades as Jair Bolsonaro and Luiz Inácio Lula da Silva square off amid deep political and cultural polarisation. FT Brazil bureau chief Bryan Harris travels the nation to look at the enormous economic and social challenges facing the next president. He meets wealthy farmers, truckers, evangelicals and those facing food insecurity.' The video is dated September 29, 2022, and credits the director Ben Marino, producer Carolina Ingizzi, cinematographer Jamie Kennerley, editor Alex Langworthy, graphics by R. Birkett, and mix/grade by Coda. The commissioning editor is Veronica Kan-Dapaah.







**imagem  
corporativa**

**Siga a IC nas redes sociais**

